

Universidade realiza cinco grandes obras em seu campus

A Universidade Federal de Viçosa está realizando cinco grandes obras em seu campus universitário. Juntas, elas chegam ao impressionante número de mais de 50 mil metros quadrados de área. As obras vão desde a construção de um novo Pavilhão de Aulas até a pavimentação e recapeamento asfáltico de algumas vias do Campus, passando pelos trabalhos

de conclusão do edifício-sede do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. A Usina de Reciclagem e Compostagem de Lixo e o Estábulo-Modelo completam este número.

Abaixo, aspecto do canteiro de obras de construção do Pavilhão de Aulas II, localizado entre a agência da Caixa Econômica Federal e o Ginásio de Esportes da UFV.

Página 12.



UFV e Estado do Amazonas estabelecem parceria

A implantação de um centro de referência internacional em agropecuária do trópico úmido é a meta do governador do Estado do Amazonas, Amazonino Mendes, ao convidar a Universidade Federal de Viçosa para estabelecer na localidade de Vila Balbina uma base física que dê suporte para o Programa Integrado de Desenvolvimento Rural do Amazonas, cuja orientação estará a cargo da UFV.

O governador manifestou sua pretensão ao reitor da Universidade, professor Luiz Sérgio Saraiva, durante encontro realizado em Manaus, a convite do governo estadual. O reitor e sua comitiva estiveram no Amazonas de seis a nove de janeiro, período em que puderam ter contato com a realidade regi-



O reitor e sua comitiva são recebidos no Aeroporto de Vila Balbina.

onal, discutir as bases da parceria e visitar o local das futuras instalações do novo centro, nas proximidades da Hidrelétrica de Balbina. Compuseram o grupo o vice-reitor, professor Carlos Sigueyuki Sedyama; o coordenador do programa de cooperação, engenheiro-agrônomo José Levy de Oliveira, diretor do Centro de Ensino de Ex-

tensão (CEE), e o professor Geraldo Magela Braga, do Departamento de Economia Rural. A base física deverá ser denominada Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Amazonas (CEPE - AM/UFV).

Página 3.

Tecnologia para os recursos hídricos

A água é um recurso natural que, a cada dia, torna-se mais escasso e vulnerável.

Voltado para o gerenciamento, planejamento e dimensionamento do projeto envolvendo os recursos hídricos, assim como para a outorga de uso de água, foi desenvolvido o programa Hidrotec, em parceria entre o Departamento de Engenharia Agrícola da UFV, a Ruralminas e a Secretaria de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal.

Página 5.

Censo do ensino superior das universidades brasileiras

Página 8.

Matrículas dos candidatos classificados no Vestibular'99

Estão programadas para os dias 15 e 16 de março as matrículas em primeira chamada dos candidatos classificados dentre os 13.366 inscritos no Vestibular'99 da UFV.

para o preenchimento de 1.259 vagas oferecidas nos 25 cursos de graduação. As provas foram realizadas no final de dezembro do ano passado, em diversas cidades brasileiras.

Outras chamadas

As relações dos candidatos convocados para as matrículas posteriores à primeira chamada estarão disponíveis na Comissão Permanente de Vestibular (Copeve), no Registro Escolar, na Internet (<http://www.ufv.br>) ou pelos tele-

fones 0900 11 03 91 (disponível para chamadas originadas fora de Minas Gerais), (031) 899-2137 e 899-2154.

São estas as datas das chamadas: 17 de março - matrículas 22 de março; 23 de março - matrículas 26 de março; 26 de março (depois de 14h) - matrículas 30 de março; e 06 de abril - matrículas 08 de abril.

As matrículas deverão ser efetivadas de acordo com a seguinte escala:

Dia 15 de março, das 8 às 12h - cursos de Administração, Administração de Cooperativas, Ciências Econômicas, Direito, Economia Doméstica, Secretariado Executivo Trilingüe e Zootecnia; das 14 às 18h - cursos de Agronomia, Engenharia Agrícola e Engenharia Florestal.

Dia 16 de março, das 8 às 12h - cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia de Agrimensura, Engenharia de Alimentos, Física, Informática, Matemática, Química e Tecnologia de Laticínios; das 14 às 18h - cursos de Ciências Biológicas, Educação Física, Letras (Licenciatura), Medicina Veterinária, Nutrição e Pedagogia.

Deverão ser apresentados os seguintes documentos: originais do certificado de conclusão do ensino médio (antigo segundo grau) e do histórico escolar; cópias do documento de identidade, título de

eleitor, comprovante de estar em dia com o serviço militar (sexo masculino) e da certidão de nascimento, além de uma fotografia 3x4 recente e do comprovante do pagamento da taxa de matrícula.



Os resultados do Vestibular'99 foram divulgados, em edição especial do "Jornal da UFV", no dia 24 de janeiro, reunindo grande número de candidatos e familiares na rampa da Imprensa Universitária.



A importância do RADOC para a UFV

José Henrique de Oliveira*

A educação superior brasileira navega, nos últimos anos, em um mar muito revolto, em especial o Sistema Federal de Ensino Superior, constituído de 52 IFES, que vive uma conjuntura que lhe é desfavorável.

Somos a UFV de 72 anos, pertencente ao grupo líder das dez melhores universidades do País, que, por meio do desempenho de suas funções, incorporadas ao longo de sua história, tem honrado, com dignidade e qualidade, o seu compromisso com a sociedade brasileira. Hoje é, sem dúvida, referência nacional no ensino, na pesquisa e na extensão.

Patrimônio e legado, construídos com muito trabalho e muitas vidas, não podem ser entregues a qualquer tipo de sorte.

A comunidade universitária ufviana está sendo convocada, mais uma vez, a salvaguardar a Instituição, colaborando na luta pela sua sobrevivência e pelo seu destino. A união de esforços e a contínua capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo são o caminho para que a UFV continue a cumprir com seus propósitos maiores, otimizando a aplicação de seus recursos, melhorando seus índices de eficiência, alcançando maior produtividade e submetendo-se à avaliação interna e externa, sem, contudo, abnegar da qualidade dos serviços prestados ao povo brasileiro.

Neste contexto, a construção de indicadores acadêmicos confiáveis e consistentes deverá prevalecer no nosso cotidiano, uma vez que vem sendo utilizados na avaliação da nossa Universidade pelas instâncias federais. Particularizando, gostaria de pedir a compreensão especialmente do docente para um documento chamado de Relatório de Atividades de Docentes - RADOC, preenchido semestralmente.

O RADOC hoje é a fonte de dados utilizada na tomada de decisões importantes pela Administração da UFV, como as Normas de Alocação de Vagas de Docentes nos Departamentos, Distribuição de Cotas de Diárias e de Passagens Aéreas e a implementação da Gratifica-

ção de Estímulo à Docência - GED.

O preenchimento do RADOC em tempo hábil, de forma correta e com informações precisas, aprovadas e avaliadas pela chefia imediata, garante benefícios ao docente, ao departamento e à Instituição.

A PROPLAN, juntamente com a CPD, encontra-se em fase adiantada de estudos visando à elaboração de um novo RADOC, a ser disponibilizado na UFVNet, com informações já existentes em pró-reitorias a fins e órgãos administrativos, facilitando o trabalho do docente na conferência e complementação dos dados.

*Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento da UFV

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Política, Organização e Eficiência

Flávio Alencar d' Araújo Couto*

O CEPE estabeleceu a Política de Extensão e Cultura da UFV na Resolução número 5, de maio de 1997. Neste documento, a extensão universitária é entendida como um processo educativo, científico e cultural que, com o ensino e a pesquisa, de forma indissociável, viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.

Ao inserir-se no contexto acadêmico, a extensão universitária procura atuar de forma estratégica, com a missão de tornar disponível o conhecimento técnico na elaboração de produtos e processos demandados pela sociedade, visando não só contribuir no desenvolvimento econômico mas, principalmente, na melhoria da qualidade de vida.

O Plano de Ação Compartilhada, concluído pela UFV no final de 1997, foi o agente balizador para as ações extensionistas que foram propostas nos departamentos e constituíram-se em metas para 1998. Neste processo de trabalho, a greve das universidades públicas federais interferiu, de forma significativa, na continuidade do modelo proposto. O modelo participativo exige postura democrática, sendo o compromisso de sua execução a garantia de credibilidade como componente básico para manter, com êxito, uma mobilização comunitária que almeje uma transformação social. Um exemplo desta interferência foi a mudança, de julho para novembro, da 6ª Semana do Fazendeiro, trazendo transtornos na programação de cursos que exigem preparação antecipada para a realização eficiente das práticas agrícolas programadas, como foi o caso do curso sobre "plantio direto".

Especificamente, a extensão universi-

tária exige uma administração que inspire credibilidade nas duas pontas da parceria entre a UFV e cada grupo social demandante. A metodologia de organização de grupos de trabalho na instituição é influenciado por vários fatores, como a especificidade do tema, o caráter interdisciplinar, o processo motivador estabelecido pelas políticas de promoção na carreira docente, as bolsas de incentivo ou a existência de dotação orçamentária própria e, principalmente, em projetos de consultorias e prestações de serviços que competem, na disponibilidade de carga horária, com aqueles de interesses sociais, porém de caráter público. Por outro lado, a comunidade demandadora tem interesses próprios e repudia o oferecimento de pacotes propostos que não tenha a participação efetiva da mesma e cuja elaboração não foram observados os princípios de tradição, desejo, aptidão, condição econômica, projeção de melhoria para o futuro e, o mais importante, o aval institucional oferecido pelas experiências anteriores do agente administrador do processo extensionista. São comuns propostas indutoras dirigidas ao homem do campo para a aceitação de projetos de desenvolvimento para o meio rural, vinculados a organismos oficiais, seguidos de vasta distribuição de material publicitário. Nesse caso, cabe lembrar as referências populares que creditam o fator desconfiança como cultura dos mineiros. Estas barreiras somente serão rompidas com uma definição prévia de metas oriundas de projetos que considerem a educação como o objetivo final a ser alcançado.

Outra vertente a ser considerada nos trabalhos extensionistas envolve diretamente os discentes. Quando a sua atuação está centrada na execução de projetos ligados à sociedade, torna-se inquestionável a contribuição benéfica

para a formação profissional e não vivenciamento da realidade brasileira. Quando o papel se inverte, ou seja, o aluno é o público-alvo do processo, é levantada uma série de questionamentos quanto à validade dos objetivos. As metas que possibilitam a convivência com as diferentes formas de expressão cultural são, sem dúvida alguma, prioritárias. Porém, os eventos que visam ao oferecimento de cursos de reforço e mesmo complementares para o conhecimento profissionalizante são questionáveis sob o ponto de vista extensionista. Nesse caso, devem-se estabelecer normas e procedimentos que contextualizem a razão pela qual as informações não estarão sendo oferecidas dentro da grade curricular, seguindo o processo normal de formação acadêmica dentro da universidade pública.

A proposta submetida aos colegiados superiores é incentivar a participação dos discentes como agentes do processo extensionista. Neste particular, é necessário criar condições de incentivo acadêmico materializado no reconhecimento dos créditos acadêmicos, conforme a complexidade do trabalho, e na definição de uma política para a concessão de bolsas de extensão.

A extensão universitária, como agente de desenvolvimento regional, questão frequentemente em evidência, surge da indagação: quais os dividendos que a UFV trouxe para a microrregião de Viçosa? Sob o ângulo da extensão, é necessário frisar que a missão da universidade é diferente daquela definida para uma agência de fomento que financia projetos de desenvolvimento econômico. O papel da universidade está no apoio das iniciativas, quer sejam no plano da administração pública, como as que ocorrem com a Secretaria Municipal de Agricultura de Viçosa, nas atividades associativistas, como é o caso da

AGEVALE (Agência de Desenvolvimento do Vale do Rio Piranga em Ponte Nova) e ACV (Associação Comercial de Viçosa), quer sejam no plano empresarial, na forma de consultorias, assessorias e serviços que abrangem grande número de convênios departamentais, conforme resolução 11/97 do Conselho Universitário. Fica evidente que a questão de desenvolvimento regional está na dependência das lideranças regionais entendem o papel da UFV como uma parceira de base tecnológica capaz de oferecer soluções inteligentes para incentivar questões de interesses econômicos e sócio-culturais.

Considerando o potencial de realizações de congressos, simpósios e cursos, é questionável a estrutura disponível aos coordenadores, principalmente quanto ao apoio oferecido tanto na organização como na realização do evento. Para os especialistas no assunto, os principais fatores que garantem o sucesso do evento são a previsão orçamentária compatível com o programa e a necessidade de estabelecer o cronograma de atividades, associando-o ao responsável para cada etapa de sua execução. Assim, a organização antecipada e criteriosa é determinante para se alcançarem os objetivos desejados, ao mesmo tempo que garante o apoio institucional eficiente.

A extensão universitária vive um processo em que estão sendo estabelecidos mecanismos de acompanhamento e gerenciamento previstos na Política de Extensão e Cultura da UFV.

A melhoria da eficiência da extensão depende de se obter apoio na estrutura consolidada da UFV para o ensino e a pesquisa oriunda da pós-graduação tanto em nível de colegiados como em experiência administrativa.

*Pró-Reitor de Extensão e Cultura da UFV

JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
Registração: Cartório de Tabelas e Documentos do Comércio de Viçosa sob o nº 04, livro 8, nº 1, fls. 376

Administração

Ed. Arthur de Silva Bernardes - Campus Universitário
CEP 36271-000 Viçosa - MG - Telefone (31) 899-2245
E-mail: gweb@bnet.ufv.br / gweb@mat.ufv.br

Reitor

Luiz Sérgio Sariva
Coordenador de Comunicação Social
Governador Wilson Sotoca
Diretor da Imprensa Universitária
José Gouveia da Silva
Jornalista Responsável
José Paulo Martins
Reg. Prof. DITAMG 2.307 - SP/MG 1.729

Redação

Arturo Fernando de Souza Faria
Francisco de Assis Castro
Giovanni Weber Sotoca
José Paulo Martins

Revisão

Carlos Antônio Ferreira de Oliveira
Constância Bezerra Albino Chaves

Fotografia

Adri Gomes da Silva
Francisco de Assis Castro
Paulo Pereira Santiago

Concepção Gráfica

Mirco Jacobi

Fotolito

José Maurício de Freitas

Impressão

José Sichel Vieira
Sebastião Eustáquio Pires

Impresso no Parque
Gráfico da Imprensa
Universitária

Apelo:



RIPASA
Papel e RIPAX
FUNDAÇÃO
Arthur Bernardes
FUNARBE

UFV participa do Programa de Desenvolvimento do Amazonas

Encontram-se em fase adiantada os entendimentos para a implementação do Programa Integrado de Desenvolvimento Agropecuario do Amazonas, a ser orientado pela UFV, a convite do governo amazonense. As ações conjuntas terão como base o Centro de Extensão e Pesquisa do Amazonas, que deverá se transformar em um centro de referência internacional em agropecuária do trópico úmido.

A minuta do convênio está sendo elaborada e a forma final deverá ser assinada pelo reitor e pelo governador ainda neste mês. O programa de cooperação prevê a participação de organismos como o Inca-AM, o Instituto de Desenvolvimento Agropecuario do Amazonas (IDAM) e a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), além de envolver os órgãos de extensão, fomento e pesquisa, federais e estaduais, que atuam naquele Estado.



Estação de Piscicultura da Usina Hidrelétrica de Balbina.

Em abril de 1997, a pedido da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, o Centro de Ensino de Extensão (CEE) realizou, para a Prefeitura de Caruaru, um levantamento dos problemas comunitários e sociais do município. O trabalho foi realizado pela professora Maria José Samartini Queiroz e pelos técnicos Ivone Adelina de Oliveira, do Departamento de Economia Doméstica, e José Levy de Oliveira, diretor do CEE, atualmente coordenador do programa de cooperação entre o Estado e a Universidade (Projeto Amazonas). O relatório fornecido, com análise e sugestões, atraiu a atenção de outras Prefeituras e do Inca-AM.

Em outubro de 1998 outra equipe, formada pelos professores Geraldo Magela Braga e Alberto da Silva Jones, do Departamento de Economia rural, e pelo diretor do CEE, realizou extenso levantamento de situação nos assentamentos rurais de Apuí, Novo Aripuanã e Hamaitá. As sugestões propostas pelos representantes da UFV estão em parte sendo postas em prática. Esse novo trabalho acelerou a proposta do Estado de estabelecer uma base física da Universidade em seu território.

As ações iniciadas em Caruaru e em Apuí prosseguem. De 1º a cinco de fevereiro, o coordenador do projeto esteve em Manaus, participando do seminário interno de reestruturação do IDAM, para adequá-lo aos novos desafios postos pelo convênio.

Ainda neste mês, 10 técnicos e supervisores do IDAM e igual número do Inca-AM estarão realizando um treinamento em Viçosa, para reciclagem que lhes dê subsídios para suas atividades dentro da nova proposta de trabalho, com vistas à implementação do programa de cooperação.

Prioridades

Transformar uma população de coletores em produtores é tarefa que o governo amazonense

vem realizando, com sucesso.

Como avalia o coordenador do programa, deverão ser buscadas soluções para áreas prioritárias como **solos e nutrição de plantas**, principalmente, **fitossanidade**, em função da severidade do clima, além de **ambiência rural**, para incremento da criação de animais.

Três segmentos da produção agropecuária precisam com urgência de pesquisas e transferência de tecnologia: **frutas regionais** (cultura e processamento de polpa de cupuaçu, açai e outras), **agricultura de subsistência** (arroz, milho, feijão, mandioca, banana e abacaxi) e **processamento de pescado**, uma das maiores riquezas da Amazônia. Tais segmentos fazem parte do portfólio da Suframa, como prioritários para financiamentos.

Potencialidades

Além dessas, são muitas as potencialidades ainda por explorar, diz o coordenador, citando o **café**, a **cana-de-açúcar**, o **marfim vegetal** (a semente da Jarina, gênero *Phytolapha*, que, quando seca, tem cor, textura e propriedades semelhantes à do marfim, com vantagens); o **couro vegetal** (mistura de látex e pano, muito semelhante ao couro animal); **ervas medicinais e essências naturais** para a produção de



Dirigentes e anfitriões conhecem a casa de força da UHE de Balbina.

medicamentos e perfumes; sumocultura, avicultura e bovinocultura, principalmente.

Os desafios são grandes, dada a extensão territorial do Amazonas, que possui regiões de cerrado, principalmente ao sul, e em pequenas partes do norte e do nordeste, e mata tropical úmida sobre enormes reservas identificadas de gás natural, no centro, no oeste e no noroeste. São regiões vastíssimas, com problemas diferenciados, que apresentam possibilidades de ação pluridisciplinar no desenvolvimento da economia geral e da produção agropecuária e cujas populações necessitam urgentemente de ações nas áreas de economia doméstica, saneamento básico, nutrição, organização comunitária, lazer e cultura.

Perspectivas

Como avalia José Levy de Oliveira, são numerosas e promissoras as perspectivas criadas pela implantação de um centro de referência em agropecuária de trópico úmido, no que diz respeito à área de pesquisa da UFV, aliada ao amplo programa de extensão que está sendo montado.

Haverá benefícios para as duas partes, com ganhos significativos para a economia amazonense, o que

trará amplos reflexos positivos no campo social. Para a UFV, representa, além de excelente e desafiador excelente campo de trabalho e de investigação científica e tecnológica, abre mercado de trabalho para os profissionais e estudantes, que tenham uma realidade nova para estender seus conhecimentos e aumentar seu acervo de pesquisas.

Bom relacionamento

O coordenador do Projeto lembra que há uma história de bom relacionamento entre a UFV e o Amazonas. Foram profissionais formados em Viçosa que, desde os anos 50, implantaram o sistema operacional de agricultura naquele Estado. Foram egressos de Viçosa os fundadores da Aca-AM. O relacionamento foi incrementado, ainda mais, com o funcionamento do Campus Avançado de Altamira, no Pará, que, durante 15 anos, recebeu profissionais e estagiários da UFV inscrites no Projeto Rondon. Nesse período, havia intercâmbio de estagiários entre os campi de Altamira e Tefé (UFPA), no Amazonas, para onde se dirigiam os estagiários das ciências agrárias. Ainda hoje, a influência de Viçosa é marcante na Amazônia Ocidental, assegura o Coordenador do Projeto.



Bananal no assentamento rural de Acari é visitado pela equipe da UFV.

O Projeto Amazonas

Na UFV, a sede do Projeto Amazonas será no Centro de Ensino de Extensão e as viagens para o Amazonas, para montagem de laboratórios e estabelecimento de programas conjuntos com os parceiros institucionais, iniciam-se em março próximo. O desafio proposto será o de manter equipes mensalmente, com programas ininterruptos.

Ao mesmo tempo prosseguirão, por meio de parcerias multilaterais, os trabalhos já iniciados em Caruaru, Apuí e Hamaitá, com assistência a assentamentos rurais, ribeirinhos e extrativistas, em parceria com o IDAM e Inca-AM, em Tefé, com o projeto de criação do Curso Superior de Biologia e no entorno de Manaus, em parceria com a Suframa.

EDT lança livro e inaugura livrarias

A Editora UFV (EDT) lançou, no dia 17 dezembro passado, mais uma publicação. Trata-se da 3ª edição do livro "Topografia - Altimetria", de autoria dos professores José Aníbal Comastri (aposentado) e José Cláudio Tuler.



Entrada da Livraria Editora UFV

A solenidade de lançamento ocorreu no saguão do Edifício Francisco São José, com a presença das seguintes personalidades: professores Luiz Sérgio Saraiva, reitor; Flávio Alencar D'Araújo Couto, pró-reitor de Extensão e Cultura; Carlos Magno Fernandes, chefe de Gabinete do Reitor; Fátima Marília Andrade de Carvalho, presidente do Conselho Editorial da Editora UFV; e Antônio Teixeira de Matos, representando o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Livrando Marciano da Costa; e o engenheiro-agrônomo José Gouveia da Silva, diretor da Imprensa Universitária; além de familiares e convidados dos autores e demais convidados.

Na oportunidade, a diretora da EDT, Rizele Maria de Castro Reis, apresentou ao público as instalações da Livraria Editora UFV e a sua livraria móvel.

O livro

A obra aborda assuntos de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo e áreas correlatas. Com 208 páginas, contendo ilustrações, o livro vem suprir uma escassez de literatura na área, em língua portuguesa.

Os nove capítulos da obra contemplam: Altimetria, Nivelamento, Instrumentos de Nivelamento, Processos de Nivelamento, Representação do Relevo, Traçado das Curvas de Nível, Sistematização de Terrenos, Cálculo da Sistematização e Locação de Terras.

Livraria Editora UFV

A Universidade Federal de Viçosa agora já tem a sua livraria. Trata-se da recém-criada Livraria Editora UFV, instalada no Edifício Francisco São José. Afora o seu acervo próprio de 370 títulos, a Editora UFV também comercializa livros de outras editoras e, em bre-

o conhecimento prévio da obra que deseja adquirir. A propósito, a Livraria estará fazendo uma promoção especial: qualquer livro publicado pela EDT vendido no balcão terá um desconto de 20%.

Outra promoção especial está prevista para o início do próximo período letivo: descontos de até 60% nas publicações da Editora UFV, cujo telefone é (031) 899-1518.

Livraria móvel

A Editora UFV participa frequentemente de vários eventos com estandes de suas publicações. Dado o alto custo do m2 desses estandes, o que vem inviabilizando a comercialização de suas obras em congressos, feiras etc., a administração da Universidade atendeu à solicitação da Editora UFV da compra de um veículo para instalação de sua livraria móvel. Assim, foi adquirida um utilitário (Van Sprinter), em cujo interior foram instaladas estantes para exposição dos livros a serem comercializados.



Dirigentes da UFV e os autores do livro.



Interior da livraria móvel.

Procap alcança seus objetivos

As atividades do Programa de Capacitação de Docentes (Procap) na UFV, durante o ano de 1998, alcançaram os objetivos propostos, tomando-se um instrumento valioso para a capacitação de professores do ensino fundamental em Minas, avaliam os profissionais responsáveis pela condução das atividades em Viçosa, que reúne os municípios do Pólo 5 do Procap.

O Programa teve início com a assinatura de um convênio entre a Universidade e a Secretaria de Estado da Educação, em agosto de 1997. A partir de então, foi oferecido treinamento para os professores do ensino fundamental em duas fases.

Cidadão crítico e criativo

Com o treinamento, foi possível promover o crescimento profissional dos professores, na ampliação e no aprofundamento de seus conhecimentos, levando-se em conta a transformação das práticas educativas, a integração escola-comunidade e as mudanças de relação interpessoal. Possibilitou, igualmente, a construção de uma

nova proposta docente, voltada para o aluno como cidadão crítico e criativo.

Apesar dos entraves encontrados, foi bem significativo o progresso dos treinandos da rede estadual e municipal, revela a coordenadora geral, professora Rita Maria de Mello Alencar. Em especial, diz, quanto ao crescimento intelectual e técnico-pedagógico, à socialização e ao efeito das mudanças de postura, refletidas nas salas-de-aula, tornando mais agradáveis o relacionamento professor-aluno e o próprio estudo. A coordenadora ressalta, ainda, o apoio de muitos prefeitos e secretários municipais de educação, na implementação do Procap.

Um dos destaques do desenvolvimento do Procap no Pólo 5 é a constatação de que o Programa constitui um canal aberto para intercâmbio entre a Secretaria da Educação, superintendências regionais, prefeituras, escolas estaduais e municipais e as universidades, além de trazer inúmeros benefícios para todos os dirigentes, profissionais e treinandos envolvidos.

Casa Arthur Bernardes fechada para reformas

A casa Arthur Bernardes está fechada para visitas de 18 de janeiro a 18 de fevereiro, período em que o imóvel sofrerá um processo de desinfestação de cupins e outras pragas, além de uma reforma do piso do andar térreo.

O trabalho de desinfestação será realizado como parte do projeto "Monitoramento e Combate a Insetos Destruidores de Patrimônio Histórico - Casa Arthur Bernardes", do professor de Entomologia do Departamento de Biologia Animal da Universidade Federal de Viçosa Norivaldo dos Anjos Silva. Os estudantes de pós-graduação na área auxiliam o professor neste projeto.

A reforma do assoalho (piso) é parte do "Projeto de Reforma e Restauração da Casa Arthur Bernardes", de autoria dos professores do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFV Maria Martha dos Santos Camisassa, Ítalo Stephan e Rogério Fuscaldi Lelis, que acompanharão o trabalho, juntamente com técnicos do

Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG).

As atividades de Extensão que vêm sendo desenvolvidas no Memorial desde sua fundação serão retomadas de fevereiro a maio, mês para o qual está planejada a reforma do forro e do telhado.



Início das reformas.

Ginástica Olímpica

As inscrições para a Escolinha de Aprendizagem e Treinamento de Ginástica Olímpica do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa serão encerradas no próximo dia 15. Informações pelos telefones (031) 899-2248 e 899-2078.

HidroTec: tecnologia a serviço dos recursos hídricos

A água é um recurso natural que a cada dia torna-se mais escasso e vulnerável. A gestão dos recursos hídricos, frente aos segmentos que mais os demandam, como agricultura, indústria, abastecimento humano e geração hidroelétrica, deve ser exercida de modo harmônico, considerando-se a preservação da qualidade e a disponibilidade, principalmente quando o uso é consuntivo, como ocorre na agricultura irrigada, em usos domésticos e processos industriais. Para assegurar a utilização eficiente, duradoura e ordenada da água, bem como preservar seu papel ecológico, é indispensável que os órgãos de gestão em níveis federal, estadual e de bacia hidrográfica e os engenheiros encarregados do planejamento e dimensionamento técnico-econômico de projetos envolvam múltiplos usos disponham quotidianamente de informações corretas, relativas a sua quantidade e qualidade.

Voltado para o gerenciamento, planejamento e dimensionamento de projeto envolvendo os recursos hídricos, assim como para a outorga de uso de água, surgiu o projeto Hidrotec, a partir do convênio de cooperação mútua celebrado em cooperação com a UFV e a Ruralminas, em fevereiro de 1989, objetivando ao intercâmbio de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Em 1997, o programa recebeu apoio do Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, por intermédio da Secretaria de Recursos Hídricos, que o tornou de âmbito nacional, enfatizando, especialmente, a quantificação dos recursos hídricos como ferramenta de gerenciamento e outorga de água e o treinamento de técnicos de outros estados.

O Hidrotec compreende três subprojetos, que são Tecnologia de Suporte aos Projetos Hidrográficos, Regionalização Hidrológica e Sistema de Apoio de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

Tecnologia de suporte

Este subprojeto objetiva o desenvolvimento de tecnologia necessária aos projetos hidrográficos, voltada à qualidade e disponibilidade hídricas, em níveis espacial e temporal, assim como para a engenharia de conservação de água no solo.

A metodologia, relativa ao programa de pesquisa, consta nos Boletins Técnicos já publicados números 01, 02, 03 e 04, que abordam as sub-bacias dos rios Verde Grande, Pardo, Jequitá, Jequitinhonha, Doce e Paracatu abrangendo aproximadamente 40% da área do Estado de Minas Gerais. Todas as bacias hidrográficas do Estado, num total de 14, deverão ser estudadas.



Cachoeira da Fumaça - Carrancas - Bacia do Rio Paracatu

O Boletim nº 5, a ser publicado, aborda a sub-bacia do rio São Francisco e o montante da barragem de Três Marias e faz um estudo de Recursos hídricos superficiais, chuvas intensas e Altura de chuva para projeto de drenagem do solo; Estudo de veranicos; Demanda de irrigação suplementar; Disquete contendo imagens gerada no SIG sobre as potencialidades e disponibilidades dos recursos hídricos superficiais na bacia; e outros

Regionalização hidrológica

A tecnologia de regionalização hidrológica tem-se mostrado instrumento muito ágil e importante nos estudos de planejamento e administração de recursos hídricos.

Este método possibilita obtenção de variáveis hidrológicas básicas,

como vazões máximas, mínimas e média de longo período, de maneira simples e rápida, consonante com a agilidade de que a administração dos recursos hídricos requer para suas decisões. Além disso, a estimativa dos valores das variáveis hidrológicas para uma determinada bacia, baseada nos parâmetros regionais, parece ser, geralmente, mais razoável que a obtida a partir de uma única série observada em outro local. O objetivo desta regionalização é obter modelos de cálculo de vazões ajustados estatisticamente, aplicáveis a qualquer seção fluvial da bacia hidrográfica em estudo.

Esta metodologia já foi utilizada nos estudos desenvolvidos no estado de Minas Gerais nas sub-bacias dos Rios: Juatuba (443 km²), Verde Grande (30.474 km²), Pardo (12.890 km²), Jequitá (4.900 km²),

Jequitinhonha (67.769 km²), Doce (57.528 km²) e Paracatu (45.600 km²), totalizando uma área de 219.604 km², representando aproximadamente 40% da área do estado de Minas Gerais.

Sistema de apoio

O Sistema de Apoio ao Gerenciamento de Recursos Hídricos (SI-AGER) foi criado com o objetivo de viabilizar um ambiente interativo de suporte à tomada de decisões, caracterizada pelo conhecimento da potencialidade, demanda e disponibilidade dos recursos hídricos em qualquer seção da bacia hidrográfica, e à avaliação dos impactos na vazão disponível a jusante do ponto de outorga.

Tem ainda como objetivos desenvolver: uma metodologia para geração, acesso, armazenamento e atualização do modelo digital do

terreno, em um sistema de informações geográficas, relativo à bacia hidrográfica de interesse; uma interface gráfica, alicerçada na tecnologia dos SIGs, para visualização bidimensional e tridimensional da bacia hidrográfica, que possibilite a identificação e seleção do ponto de retirada de água; módulos que possibilitem determinar, automaticamente, as variáveis físicas e climáticas preconizadas no modelo de regionalização hidrológica à montante de qualquer seção selecionada ao longo do curso d'água, permitindo, assim, estimar a vazão disponível na seção; um sistema de contabilidade da vazão disponível, nos pontos-chave de observação, utilizando o sistema gerenciador de bancos de dados relacionado ao Sistema de Informações Geográficas; um sistema que permite acesso fácil e imediato às informações implantadas, como aproveitamentos hídricos existentes, qualidade das águas, usos e potencialidade dos solos, cadastro de irrigantes, dentre outros; e um sistema que disponha de instrumentos automáticos de busca e análise de informações armazenadas, possibilitando ao usuário o cruzamento de informações, elaboração de estatísticas e outros procedimentos úteis à tomada de decisões no âmbito de concessão de água.

Coordenadores

O projeto envolve vários profissionais, e seus coordenadores são: Paulo Afonso Feneira (DEA/UFV), Humberto Paulo Euclydes (Rualminas) e Hebert Eugênio Araújo Cardoso (Secretaria de Recursos Hídricos/MMA).

O projeto encontra-se na internet na home page <http://www.dea.ufv.br/hidrotec/hidrotec.htm>

"Deus Pai" será tema do Seara/99

O XII Seara - Encontro Aberto de Carnaval - será realizado no Ginásio de Esportes da Universidade Federal de Viçosa, no período de 13 a 16 próximos, tendo como tema a primeira pessoa da Santíssima Trindade - Deus Pai. A promoção é da Renovação Carismática Católica (RCC) de Viçosa.

O Seara acontece durante o carnaval e reúne em média sete a oito mil pessoas. Trata-se de um encontro aberto de oração que objetiva o reavivamento espiritual, a partilha e a formação dos leigos, por intermédio de

palestras, teatros e seminários durante o dia, finalizando com missa e o carnaval cristão.

A primeira versão do encontro aconteceu em 1988, no Centro de Vivência, e recebeu o nome de Rebanhinho. A proposta era realizar em Viçosa um encontro de carnaval, já que a comunidade local participava de um encontro em Cruzeiro (SP), de nome Rebanhão, conduzido pelo padre Jonas Abib, da Canção Nova.

Devido à grande demanda, surgiu a necessidade de um nome que o identificasse e o escolhido foi "Seara", que significa, terra preparada para ser cultivada. Em 1989, já no

Ginásio de Esportes, acontecia, então, o I Seara.

No ano seguinte, visando à formação dos participantes, começaram a ser oferecidos seminários no Pavilhão de Aulas da UFV, simultâneos com as atividades do Ginásio, abordando diversos temas.

Cerca de 250 pessoas, sob a coordenação geral de Marlene Azevedo Magalhães Monteiro, estão trabalhando desde o final de outubro do ano passado para receber caravanas de várias cidades de Minas, do Espírito Santo e do Rio de Janeiro.

Professora da UFV faz conferência nos EUA

A professora da Universidade Federal de Viçosa, Elizabeth Pacheco Batista Fontes, esteve nos Estados Unidos de 29 de janeiro ao dia sete último, período em que participou, como conferencista convidada, de evento científico promovido pelas Organizações Gordon de Pesquisa e pela Universidade de Rhode Island. O ciclo de palestras e debates foi realizado na cidade californiana de Ventura.

Constaram da programação vários tópicos, recentemente a-

bordados na ciência, e relacionados com o sistema molecular vegetal de defesa a estresses bióticos e abióticos, isto é, a influência do meio e de outros organismos sobre a planta.

Elizabeth, que é professora do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular, está apresentando pesquisas desenvolvidas na área de isolamento de genes de plantas que conferem tolerância a diversas condições de estresses.



Agroquímica

Nome: Kelly Fabiane Santos Ricardo (bolsista da Fapemig)
 Título: **Efeito hipolipidêmico e sinérgico de flavonóides, corantes naturais e fármacos** (mestrado)
 Data: 04.12.1998
 Banca: Tânia Toledo de Oliveira (presidente), Tanus Jorge Nagem, Paulo César Stringheta, Maria Goreti de Almeida Oliveira e Aloisio Silva Pinto.

Nome: Ana Maria de Oliveira (bolsista do CNPq)
 Título: **Resíduos de triadimenol e dissulfoton no solo e em folhas de cafeeiro após aplicação de uma formulação granulada** (mestrado)
 Data: 10.12.1998
 Banca: Maria Eliana Lopes Ribeiro de Queiroz (presidente), Laércio Zambolim, Carol Hollingworth Collins, René Luiz Riggitano e Efraim Lázaro Reis.

Botânica

Nome: Sylvia Therese Meyer Ribeiro (CETEC)
 Título: **Florística e estrutura fitossociológica de um trecho de floresta de galeria do Parque Estadual do Roça-Moça na região metropolitana de Belo Horizonte-MG** (mestrado)
 Data: 21.09.1998
 Banca: Alexandre Francisco da Silva (presidente), Agostinho Lopes de Souza, João Augusto Alves Meira Neto, Elias Silva e Paulo de Marco Júnior.

Nome: Marivana Borges Silva (bolsista do CNPq e da Capes)
 Título: **Transformação genética de maracujá-amarelo (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa Degener*) mediada por *Agrobacterium tumefaciens*** (mestrado)
 Data: 29.09.1998
 Banca: Wagner Campos Ottoni (presidente), Edo Antônio Monteiro da Silva, Aristéa Alves Azevedo, Elizabeth Pacheco Batista Fontes e Cláudio Horst Bruckner.

Ciência Florestal

Nome: Rogério Antônio de Oliveira (bolsista do CNPq)
 Título: **Classificação de sítios em plantações de eucalipto pelo método de índices de local e por classe de solos e de precipitação** (mestrado)
 Data: 11.09.1998
 Banca: João Carlos Chagas Campos (presidente), Helio Garcia Leite, Nairam Félix de Barros, Antonio do Nascimento Gomes e Laércio Couto.

Nome: Marcelo Moreira Costa (bolsista do CNPq)

Título: **Um sistema de suporte à decisão em manejo de florestas ineqüilibradas com base em equações diferenciais** (mestrado)
 Data: 25.09.1998
 Banca: Carlos Antonio Álvares Soares Ribeiro (presidente), Agostinho Lopes de Souza, Olímpio Hiroshi Miyagaki, Helio Garcia Leite e Márcio Lopes da Silva.

Nome: Danilo José da Silva Coelho (Instituto Estadual de Florestas)
 Título: **Modelo de gestão florestal sustentável para a microrregião de Viçosa, Minas Gerais** (mestrado)
 Data: 17.11.1998
 Banca: Agostinho Lopes de Souza (presidente), Márcio Lopes da Silva, Vicente Paulo Soares, Helio Garcia Leite e Amaury Paulo de Souza.

Nome: Eduardo Franca Carneiro Campello (CNPAB/Embrapa)
 Título: **A influência de leguminosas arbóreas fixadoras de nitrogênio na sucessão vegetal em áreas degradadas na Amazônia** (doutorado)
 Data: 24.11.1998
 Banca: James Jackson Griffith (presidente), Luiz Eduardo Dias, Avílio Antônio Franco, Elias Silva e Luis Mauro Sampaio Magalhães.

Nome: Bruno César Ladeira (presidente)
 Título: **Crescimento, produção de biomassa e eficiência nutricional de *Eucalyptus* spp., sob três espaçamentos, em uma sequência de idades** (mestrado)
 Data: 10.12.1998
 Banca: Geraldo Gonçalves dos Reis (presidente), Maria das Graças Ferreira Reis, Nairam Félix de Barros, Rita de Cássia Gonçalves Borges e Aloisio Xavier.

Ciência e Tecnologia de Alimentos

Nome: Emília Maria Torres de Castro (Fundação Educacional do Distrito Federal)
 Título: **Caracterização de fermento artesanal empregado na fabricação de queijo Minas meia-cura** (mestrado)
 Data: 25.09.1998
 Banca: Célia Lúcia de Lucas Fortes Ferreira (presidente), Maria Cristina Dantas Vanetti, Mauro Mansur Furtado, Fernando Pinheiro Reis e Antônio Fernandes de Carvalho.

Nome: Luciana Leal de Oliveira (bolsista da Capes e da Fapemig)
 Título: **O índice 5-hidroximetilfurfural na avaliação do escurecimento não-enzimático em queijo mussarela para pizza produzido com diferentes culturas lácticas** (mestrado)
 Data: 1º.10.1998
 Banca: Mauro Mansur Furtado (presidente), Célia Lúcia de Lucas Fortes Ferreira, June

Ferreira Maia Parreiras, Antônio Fernandes de Carvalho e José Benício Paes Chaves.

Nome: Delcio Sandi (bolsista da Capes e da Fapemig)
 Título: **Efeito do tratamento térmico e do armazenamento sobre a qualidade sensorial do suco de maracujá (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa Degener*)** (mestrado)
 Data: 02.10.1998
 Banca: José Benício Paes Chaves (presidente), June Ferreira Maia Parreiras, Marco Túlio Coelho Silva e Valéria Paula Rodrigues Minim e Afonso Mota Ramos.

Nome: Flávia Della Lucia (bolsista da Capes)
 Título: **Avaliação físico-química e sensorial de leite U.A.T. (ultra alta temperatura) produzido no Brasil e na Argentina** (mestrado)
 Data: 30.11.1998
 Banca: Valéria Paula Rodrigues Minim (presidente), José Benício Paes Chaves, Paulo Henrique Alves da Silva, Mauro Mansur Furtado e Afonso Mota Ramos.

Nome: Juliano Daniel Perin (bolsista da Capes e da Fapemig)
 Título: **Efeito de diferentes copigmentos sobre a estabilidade das antocianinas extraídas de beringela (*Solanum melongena* L.)** (mestrado)
 Data: 09.12.1998
 Banca: Paulo César Stringheta (presidente), June Ferreira Maia Parreiras, Frederico José Vieira Passos, Helena Maria Pinheiro Sant'Anna e Tânia Toledo de Oliveira.

Economia Doméstica

Nome: Rita Cristina Tristão Gramacho (bolsista da Capes)
 Título: **Análise de indicadores do estilo de vida de indivíduos hipercolesterolêmicos e o efeito de flavonóides e proteínas no controle do metabolismo lipídico** (mestrado)
 Data: 1º.12.1998
 Banca: Tânia Toledo de Oliveira (presidente), Adelson Luiz Araújo Tinoco, Neuz Maria da Silva, Tanus Jorge Nagem e Nerina Aires Coelho Marques.

Nome: Márcia Ribeiro Iraia (bolsista da Fapemig)
 Título: **Autoconstrução, uma prática social de acesso à casa própria** (mestrado)
 Data: 10.12.1998
 Banca: Neuz Maria da Silva (presidente), Elza Maria Vidigal Guimarães, Sônia Coelho de Alvarenga, Nerina Aires Coelho Marques e Maria das Dores Saraiva de Loreto.

Economia Rural

Nome: Frederico Andrade Tomich (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada)
 Título: **Competitividade das exportações brasileiras de frutas selecionadas** (doutorado)

Data: 16.10.1998
 Banca: Carlos Antônio Moreira Leite (presidente), Sônia Maria Leite Ribeiro do Vale, Danilo Rolim Dias de Aguiar, Oriando Monteiro da Silva e Rosa Maria Olivera Fontes.

Nome: Cláudia Maria Miranda de Araújo (bolsista do CNPq)
 Título: **Estratégias contratuais indústria-produtor de leite no Estado de Minas Gerais** (doutorado)
 Data: 1º.12.1998
 Banca: Antônio Carvalho Campos (presidente), Maurinho Luiz dos Santos, Sebastião Teixeira Gomes, José Luis dos Santos Rufino e Fátima Marília Andrade de Carvalho.

Engenharia Agrícola

Nome: José Márcio Alves da Silva (bolsista da Capes)
 Título: **Metodologia para obtenção do hidrograma de escoamento superficial ao longo de uma encosta** (mestrado)
 Data: 09.10.1998
 Banca: Fernando Falco Pruski (presidente), Demetrius David da Silva, Antonio Teixeira Matos, Neylor Alves Calazans Rego e Maria Lúcia Calijuri.

Nome: Maria Joselma de Moraes (bolsista da Capes)
 Título: **Utilização de sinais elétricos para separação de minhocas (*Eudrilus eugeniae*, *Eisenia foetida*) do húmus** (mestrado)
 Data: 19.10.1998
 Banca: Dely Oliveira Filho (presidente), José Heivecio Martins, José Emanuel Lopes Gomes, Adílio Flauzino de Lacerda Filho e Evandro de Castro Melo.

Nome: Fernando Antonio de Matos Brito Oliveira (bolsista do CNPq)
 Título: **Comportamento térmico e qualidade pós-colheita do mamão (*Carica papaya* L.) submetido à radiação de microondas e ao tratamento hidrotérmico** (mestrado)
 Data: 28.10.1998
 Banca: Tetuo Hara (presidente), Paulo César Cordeiro, Gerival Vieira, Luiz Carlos Chamhum Salomão e Flávio Alencar D'Araújo Couto.

Engenharia Civil

Nome: Rodrigo Fábio Viana (bolsista da Capes)
 Título: **Parametrização e regionalização de atributos físicos para a dinâmica de erosão na Bacia das Codornas** (mestrado)
 Data: 15.10.1998
 Banca: Dario Cardoso de Lima (presidente), Liovano Marciano da Costa, Paulo Pereira Martins Júnior, Claudio Henrique de Carvalho Silva e Frederico Garcia Sobreira.

Entomologia

Nome: José Ricardo de Moraes Veiga Abreu Neto

(bolsista da Capes)
 Título: **Produção de ovos de *Ceratomyxa arcuata* (Olivier) (Coleoptera: Chrysomelidae): efeito de cor do substrato e fotoperíodo** (mestrado)
 Data: 31.08.1998
 Banca: Norivaldo dos Anjos Silva (presidente), Terezinha Maria Castro Della Lucia, Og Francisco Fonseca de Souza, Maria Lucia França Teixeira e Raul Narciso Carvalho Guedes.

Nome: Fábio Akiyoshi Suinaga (bolsista da Capes)
 Título: **Resistência de acessos de *Lycopersicon peruvianum* a *Tuta absoluta* e suas possíveis causas químicas** (mestrado)
 Data: 07.10.1998
 Banca: Marcelo Coutinho Picanço (presidente), Gulab Newandram Jham, Sérgio Hermínio Brommonschenkel, Raul Narciso Carvalho Guedes e Giovanni Mocelin.

Extensão Rural

Nome: Solange Machado da Costa (bolsista do CNPq)
 Título: **As redes de pesca: estratégias econômicas e formas de solidariedade entre os pescadores artesanais** (mestrado)
 Data: 15.10.1998
 Banca: Fábio Faria Mendes (presidente), Maria de Fátima Lopes, Alice Inês de Oliveira e Silva, Franklin Daniel Rothman e José Norberto Muniz.

Nome: Dione Melo da Silva (Embrapa)
 Título: **O Programa "Paraná Rural": acumulação privada e legitimação do estado sob o discurso da sustentabilidade** (mestrado)
 Data: 16.10.1998
 Banca: Rosana Rodrigues Heringer (presidente), Franklin Daniel Rothman, Jose Solon de Jesus Guerrero Gutierrez, José Ambrósio Ferreira Neto e Henri Acserald.

Fisiologia Vegetal

Nome: Juraci Alves de Oliveira (Universidade Federal de Viçosa)
 Título: **Efeito do cádmio sobre a absorção, distribuição e assimilação de enxofre em aguapé (*Eichhornia crassipes* (Mart.) Solms) e salvinia (*Salvinia auriculata* Aubl.)** (doutorado)
 Data: 06.10.1998
 Banca: José Cambraia (presidente), Paulo Roberto Mosquim, Marcello Valle de Sousa, Cláudio Pereira Jordão e Renildes Lúcio Ferreira Fontes.

Nome: Marcos Rogério Tótolá (bolsista do CNPq)
 Título: **Cinética da fluorescência e atividade do sistema antioxidativo em plantas de eucalipto com micorrizas sob temperatura supra-ótima** (doutorado)
 Data: 27.11.1998

Banca: Arnaldo Chaer Borges (presidente), Carlos Alberto Martinez e Huaman, Marco Aurélio Pedron e Silva, Marco Antonio Oliva Cano e Fábio Murilo da Matta.

Nome: Diego Ariel Meloni (Universidade Nacional de Santiago del Estero)

Título: **Composição mineral, relações hídricas, atividade fotossintética e crescimento em dois cultivares de algodão submetidos a estresse salino** (mestrado)

Data: 04.12.1998

Banca: Marco Antonio Oliva Cano (presidente), Carlos Alberto Martinez e Huaman, Hugo Alberto Ruiz, José Cambrá e Jorge Jacob Neto.

Fitopatologia

Nome: Regina Cássia Ferreira Ribeiro (bolsista da Fapemig e do CNPq)

Título: **Avaliação da eficiência de isolados de *Monascoporum spp.* no controle de *Meloidogyne javanica* e *Heterodera glycines*** (doutorado)

Data: 09.11.1998

Banca: Silmar Ferraz (presidente), Rosângela D'Arc de Lima Oliveira, Robert Weingart Barreto, Luiz Antonio Maffia e Leandro Grassi de Freitas.

Fitotecnia

Nome: Adélia Aziz Alexandre Pozza (bolsista da Capes)

Título: **Influência da nutrição nitrogenada e potássica na intensidade da mancha de olho pardo (*Cercospora coffeicola*) em mudas de café** (mestrado)

Data: 02.10.1998

Banca: Herminia Emilia Prieto Martinez (presidente), Laércio Zambolim, Ney Sussumu Sakiyama, Antonio Alves Pereira e Antonio Américo Cardoso.

Nome: Marcos José de Oliveira Fonseca (bolsista do CNPq)

Título: **Efeito de fungicidas e ceras na conservação pós-colheita de manga (*Mangifera indica* L.) "Haden"** (mestrado)

Data: 09.10.1998

Banca: Luiz Carlos Chamhum Salomão (presidente), Paulo Roberto Cecon, Rolf Puschmann, Claudio Horst Bruckner e Gerival Vieira.

Nome: Wagner Ferreira da Mota (bolsista do CNPq)

Título: **Conservação pós-colheita do maracujá-amarelo (*Passiflora edulis Sims f. flavicarpa Degener*) influenciada por ceras e filme plástico** (mestrado)

Data: 15.10.1998

Banca: Luiz Carlos Chamhum Salomão (presidente), Fernando Luiz Finger, Paulo Roberto Cecon, Rolf Puschmann e Mário Puiatti.

Nome: Cristina Schetino Bastos (bolsista do CNPq)

Título: **Sistemas de adubação em cultivos de milho exclusivo e consorciado com feijão, afetando a produção, estado nutricional e incidência de insetos fitófagos e inimigos naturais** (mestrado)

Data: 16.10.1998

Banca: João Carlos Cardoso Galvão (presidente), Marcelo Coutinho Picanço, Paulo Roberto Cecon, Geraldo Antonio de Andrade Araujo e Raul Narciso Carvalho Guedes.

Nome: José Maria Arcaño Alves (Universidade Federal de Roraima)

Título: **Contribuição do caráter folha okra nos fatores relacionados à produção do algodoeiro herbáceo** (doutorado)

Data: 23.10.1998

Banca: Tocio Sedyama (presidente), Carlos Siqueyuki Sedyama, Paulo Geraldo Berger, Vicente Wagner Dias Casali e Valterley Soares Rocha.

Nome: Mylene Dutra Barbosa (bolsista da Capes)

Título: **Análise de crescimento de mudas de sete genótipos de cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum* (Willd. ex Spreng.) Schum.)** (mestrado)

Data: 05.11.1998

Banca: Flávio Alencar D'Araujo Couto (presidente), Denise Cunha Fernandes dos Santos Dias, Antenor Francisco de Figueiredo, Carlos Roberto Bueno e Carlos Alberto F. Tucci.

Nome: Luciano Esteves Pelúzio (Escola Agrotécnica Federal de Colatina-ES)

Título: **Condicionamento osmótico de sementes de cenoura (*Daucus carota* L.): efeitos na germinação, emergência e no seu desempenho no campo** (doutorado)

Data: 07.12.1998

Banca: Roberto Ferreira da Silva (presidente), Múcio Silva Reis, Paulo Roberto Cecon, Denise Cunha Fernandes dos Santos Dias e Vicente Wagner Dias Casali.

Nome: Ana Claudia de Paula Dias (bolsista da Capes)

Título: **Atividade de lipoxigenases durante a germinação e qualidade fisiológica de sementes de soja** (mestrado)

Data: 10.12.1998

Banca: Múcio Silva Reis (presidente), Maurílio Alves Moreira, Carlos Siqueyuki Sedyama, Maria Goreti de Almeida Oliveira e Denise Cunha Fernandes dos Santos Dias.

Genética e Melhoramento

Nome: Márcio Gilberto Cardoso Costa (bolsista da Capes)

Título: **Transformação genética de dois cultivares de tomateiro industrial mediada por Agrobacterium tumefaciens e incorporação do gene Sw-5** (mestrado)

Data: 02.10.1998

Banca: Wagner Campos Otoni (presidente), Sérgio Herminio Brommonschenkel, Luiz Orlando de Oliveira, Carlos Roberto de Carvalho e Francisco Murilo Zerbin Junior.

Nome: Luciano Andrade Moreira (bolsista da Capes)

Título: **Marcadores moleculares ligados à resistência a mosca-minadora *Liriomyza trifolii* em tomateiro** (doutorado)

Data: 09.10.1998

Banca: Vicente Wagner Dias Casali (presidente), Marcelo Coutinho Picanço, Luiz Antonio dos Santos Dias, Aluizio Borém de Oliveira e Pedro Crescêncio Souza Carneiro.

Nome: José Jonas Pereira (bolsista da Capes)

Título: **Análises de agrupamento e discriminante na melhoramento genético - aplicação na cultura do arroz (*Oryza sativa* L.)** (doutorado)

Data: 16.11.1998

Banca: Cosme Damião Cruz (presidente), Múcio Silva Reis, Paulo Roberto Cecon, Adair José Regazzi e Pedro Crescêncio Souza Carneiro.

Nome: Sebastião Martins Filho (Universidade Federal do Espírito Santo)

Título: **Mancha olho de rã da soja: análise genética da resistência e identificação de marcadores moleculares** (doutorado)

Data: 23.11.1998

Banca: Carlos Siqueyuki Sedyama (presidente), Maurílio Alves Moreira, Adair José Regazzi, Everaldo Gonçalves de Barros e Marcos Ribeiro Furtado.

Microbiologia Agrícola

Nome: Antônio Galvão do Nascimento (bolsista do CNPq)

Título: **Métodos de purificação e efeitos da qualidade espectral da luz em *Nostoc spp.*** (mestrado)

Data: 29.09.1998

Banca: Marisia Cyreti Forte Pontes (presidente), Arnaldo Chaer Borges, Carlos Alberto Martinez e Huaman, Elza Fernandes de Araújo e Sérgio Túlio Alves Cassini.

Nome: Luciana Silami Carvalho (bolsista da Capes)

Título: **Crescimento de *Kluyveromyces marxianus var. lactis* em soro de queijo e atividade de *β-galactosidase*** (mestrado)

Data: 20.10.1998

Banca: Flávia Maria Lopes Passos (presidente), Frederico José Vieira Passos, Virginia Maria Chaves Alves, Daison Olzany Silva e Maria Catarina Megumi Kasuya.

Nome: Laura Maria Bruno (bolsista da Capes)

Título: **Secreção de proteínas nativas por *Kluyveromyces lactis*, *Kluyveromyces marxi-***

anus e *Saccharomyces cerevisiae* (mestrado)

Data: 27.10.1998

Banca: Flávia Maria Lopes Passos (presidente), Jorge Luiz Cavalcante Coelho, Virginia Maria Chaves Alves, Marcos Rogério Tótola e Daison Olzany Silva.

Solos e Nutrição de Plantas

Nome: Ronessa Bartolomeu de Souza (bolsista da Capes)

Título: **Níveis críticos de enxofre em solos e em folhas de cultivares de café** (mestrado)

Data: 1º.09.1998

Banca: Victor Hugo Alvarez Venegas (presidente), Herminia Emilia Prieto Martinez, Reinaldo Bertola Cantarutti, Renildes Lúcio Ferreira Fontes e Antônio Alves Pereira.

Nome: Evaldo Rodrigues Soares (Universidade da Região da Campanha - Bagé-RS)

Título: **Oxidação de pirita e distribuição de metais pesados em depósitos carboníferos explorados em Candiota-RS** (doutorado)

Data: 18.09.1998

Banca: Jaime Wilson Vargas de Mello (presidente), Lioovando Marciano da Costa, Carlos Ernesto G.R. Schaefer, Tânia Mara Dussin e Ivo Jucksch.

Nome: Fabiano de Carvalho Balleiro (bolsista do CNPq)

Título: **Nutrientes na água de chuva e na biomassa em monocultivo e consórcio de *Acacia mangium Willd.*, *Pseudosamanea guachapele Dugand* e *Eucalyptus grandis Maiden*** (mestrado)

Data: 23.11.1998

Banca: Renildes Lúcio Ferreira Fontes (presidente), Luiz Eduardo Dias, Avílio Antônio Franco, Eduardo de Sá Mendonça e Nairam Félix de Barros.

Zootecnia

Nome: Jaime Araújo Cobuci (bolsista da Capes)

Título: **Estudo da curva de lactação em vacas da raça Guzerá** (mestrado)

Data: 05.10.1998

Banca: Ricardo Frederico Euclydes (presidente), Paulo Sávio Lopes, Martinho de Almeida e Silva, Rui da Silva Verneque e Roberto Luis Teodoro.

Nome: Adhemar Rodrigues de Oliveira Neto (bolsista da Capes)

Título: **Níveis de energia da ração e temperatura ambiente sobre o desempenho e parâmetros fisiológicos de frangos de corte** (mestrado)

Data: 07.10.1998

Banca: Rita Flávia Miranda de Oliveira (presidente), Juarez Lopes Donzele, Luiz Fernando Teixeira Albino, Horácio Santiago Rostagno e Paulo Rubens Soares.

Nome: Alexandre de Oliveira Teixeira (bolsista do CNPq)

Título: **Efeito de dietas sim-**

ples e complexas sobre a morfologia intestinal de leitões até os 35 dias de idade (mestrado)

Data: 08.10.1998

Banca: Darci Clementino Lopes (presidente), Juarez Lopes Donzele, Aloizio Soares Ferreira, Isabel Regina dos Santos Costa Maldonado e Rita Flávia Miranda de Oliveira.

Nome: Marco Antônio de Oliveira (bolsista da Capes)

Título: **Morfogênese, análise de crescimento e valor nutricional do capim Tifton/85 (*Cynodon spp.*) em diferentes idades de rebrota** (mestrado)

Data: 13.10.1998

Banca: Odilon Gomes Pereira (presidente), Carlos Alberto Martinez e Huaman, José Alberto Gomide, José Antônio Obeid e Paulo Roberto Cecon.

Nome: Ernandis Borges do Amaral Neto (Universidade Federal do Amazonas)

Título: **Antioxidantes na conservação das características nutricionais de alimentos usados em rações para aves** (doutorado)

Data: 12.11.1998

Banca: Luiz Fernando Teixeira Albino (presidente), Aloizio Soares Ferreira, Horácio Santiago Rostagno, George Henrique King Moraes e Ricardo Frederico Euclydes.

Nome: Carlúcia Melo de Oliveira (bolsista da Capes)

Título: **Exigência nutricional de sódio para poedeiras leves e semi-pesadas no período de verão** (mestrado)

Data: 25.11.1998

Banca: Luiz Fernando Teixeira Albino (presidente), Horácio Santiago Rostagno, Paulo Cezar Gomes, Paulo Roberto Cecon e Altair Soares das Graças.

Nome: Rildon Carlos de Oliveira (bolsista da Capes)

Título: **Ganho de peso, características de carcaça e composição de novilhos, em regime de pastejo, em capim-elefante, durante a estação chuvosa** (mestrado)

Data: 27.11.1998

Banca: Carlos Augusto de Alencar Fontes (presidente), Mário Fonseca Paulino, Rogério de Paula Lana, Domingos Sávio de Queiroz e Antonio Bento Mâncio.

Nome: José Maurício Sthel de Barros (bolsista da Capes)

Título: **Exigência nutricional de sódio para frangos de corte machos e fêmeas** (mestrado)

Data: 27.11.1998

Banca: Paulo Cezar Gomes (presidente), Luiz Fernando Teixeira Albino, Horácio Santiago Rostagno, Paulo Sávio Lopes e José Brandão.

Professor é indicado para a Comissão do Provão'99

Pela terceira vez consecutiva, o professor João Carlos Pereira da Silva, do Departamento de Veterinária da UFV, é indicado para integrar a Comissão Nacional envolvida no Exame Nacional de Cursos do MEC, o Provão, na área de Medicina Veterinária. Ele foi indicado pelo ministro Paulo Renato Souza, por intermédio da Portaria 1.391/98.

A comissão de curso compete definir a abrangência, os objetivos, conteúdos programáticos e outras especificações necessárias à elaboração da prova a ser aplicada. A próxima avaliação está marcada para junho.

As comissões têm metade de seus membros renovada anualmente, segundo indicações dos seguintes órgãos e entidades: SESu/MEC, CRUB e Andifes, bem como dos conselhos federais e das associações nacionais de profissionais regulamentadas.

O professor João Carlos integra, também, a Comissão de Especialistas de Ensino em Medicina Veterinária, vinculada à SESu/MEC, tendo sido recentemente indicado coordenador desse colegiado. A Comissão está, igualmente, envolvida na avaliação dos cursos de graduação e na análise das condições apresentadas pelas instituições de ensino superior, por meio da verificação, *in loco*, da qualificação do corpo docente, organização didático-pedagógica e infra-estrutura física, com destaque para bibliotecas e laboratórios de ensino.

Na UFV, os cursos de Administração, Direito, Engenharia Civil e Medicina Veterinária já foram avaliados pelas comissões, obtendo conceitos amplamente satisfatórios, revela o professor, destacando que o curso de Medicina Veterinária obteve conceituação máxima nas três dimensões avaliadas.

Menção honrosa

Em solenidade realizada em dezembro do ano passado, em sua sede, no Rio de Janeiro, a Fundação Escola de Serviço Público fez a entrega dos prêmios a que fizeram jus os vencedores do 5º Concurso de Casos e Textos - 1998.

Um dos premiados foi o professor Pedro Paulo Iannini, do Departamento de Educação da UFV, que conquistou menção honrosa pelo trabalho intitulado "Ética e Qualidade em Saúde do Trabalhador".

Censo do ensino superior das universidades brasileiras

Em atendimento ao solicitado pelo Censo do Ensino Superior/INEP/MEC, a UFV, por meio da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan), coletou os dados de 1998, que incluem as informações cadastrais da Instituição, unidades e bibliotecas, educação básica, cursos oferecidos, alunado, vagas, ingressantes, inscritos, aprovados, transferências, evasão, diplomados por habilitação e modalidade, projetos de extensão, do-

centes em exercício, docentes em capacitação e afastados, servidores técnico-administrativos e dados orçamentários.

O Censo'98 foi desenvolvido em ambiente Internet, de modo a facilitar o levantamento dos dados e exigir maior profundidade e consistência no conjunto das informações prestadas pelas instituições federais de ensino superior.

Os trabalhos do Censo na UFV foram centralizados na Proplan,

com o apoio da CPD, contando com as informações das Pró-Reitorias de Ensino, de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão e Cultura e de Assuntos Comunitários; da Diretoria de Recursos Humanos; da Diretoria Financeira e do Registro Escolar.

A Pró-Reitoria também concluiu, para o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), os trabalhos do Sistema de Informações das Universida-

des Brasileiras 98.

Considerando que coleta e levantamento de dados institucionais envolvem questionários complexos e específicos para os cursos, departamentos, corpos docente e discente, dentre outros, a Proplan reitera a importância da tradição e fidelidade das informações prestadas pela UFV e agradece a todos que participam no fornecimento periódico dos dados, sempre que solicitado.

Ciências da Comunicação



O autor do trabalho sobre a audiência da TV Viçosa.

Realizou-se em Santiago de Compostela, Espanha, no final de novembro do ano passado, o 2º Colóquio Brasil-Espanha de Ciências da Comunicação, promovido pelo Departamento de Comunicação Social da Universidade de Santiago de Compostela, pela Associação Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación (ALAI) e pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom).

O tema central do evento foi "Comunicação audiovisual: pesquisa e formação universitária". Como representante da UFV, o professor Geraldo Magela Braga, do Departamento de Economia Rural, apresentou o tra-

balho: "Televisão educativa: análise da audiência e recepção da TV Viçosa." O trabalho é resultado de pesquisa feita em 1996/97, com apoio da Fapemig.

O representante da UFV participou, anteriormente, do 5º Encontro Iberoamericano de Ciências da Comunicação, realizado na cidade do Porto, Portugal, promovido pelo Centro de Formação de Jornalistas do Porto (ALAI) e pela Intercom. O tema do encontro foi "A mediatização do espaço público".

Os dois eventos tiveram a participação de pesquisadores, profissionais e estudantes de Portugal, Espanha, Brasil e de diversos países latino-americanos.

Mercados de Derivativos

O Departamento de Economia da UFV promoveu, no período de 14 a 28 de janeiro, em suas dependências, o curso denominado "Introdução aos Mercados de Derivativos", ministrado pelo professor Marcelo Aarestrup Arbex e oferecido a 33 alunos de graduação, com carga horária de 25 horas.

O treinamento visou difundir os mercados de derivativos entre os

estudantes, abordando os fundamentos e características operacionais, a análise e o acompanhamento dos mercados futuros financeiros e agrícolas e sua utilização como mecanismo de administração de riscos de preço.

O curso foi realizado no âmbito do Grupo de Estudos em Macroeconomia (GMacro), com o apoio da Bolsa de Mercadorias & Futuros de São Paulo.

Dia-de-campo sobre aplicação de herbicidas

A utilização correta de herbicidas para o controle de ervas daninhas em cafezais foi o tema de um dia-de-campo realizado no município de Ervália, no dia 15 de dezembro, como parte das ações da Pró-

Reitoria de Extensão e Cultura da UFV (PEX), no que se refere à assistência técnica a produtores rurais da região. Atuaram como instrutores o engenheiro-agrônomo Carlos Eduardo de Andrade, da

PEX, e os estagiários Míriam Kaori e Renê Luiz Coimbra.

O dia-de-campo foi realizado na propriedade de Paulo Roberto de Castro e Irmãos, na localidade de Vargem Alegre. Tendo como ponto

de partida a calibração de pulverizadores, os instrutores deram ênfase para os cuidados que se devem tomar na utilização dos herbicidas, levando-se em conta a segurança para o aplicador, a fauna e o ambiente.

Universidades federais de Minas realizam o IV Congresso e a IV Mostra de Ciências Humanas, Letras e Artes

O IV Congresso de Ciências Humanas, Letras e Artes deverá reunir em Viçosa, de dois a seis de agosto próximo, mais de dois mil professores, pesquisadores e estudantes para discutir diversos assuntos dentro da temática central "Universidade e Ciências Humanas: Contrastes e Perspectivas". Na mesma ocasião, estará sendo realizada a IV Mostra de Ciências Humanas, Letras e Artes.

A promoção é das universidades federais sediadas em Minas Gerais (Funrei, UFJF, UFLA, UFOP, UFMG, UFU e UFV), que vêm realizando reuniões preparatórias há algum tempo. Na UFV, onde têm ocorrido as reuniões, os trabalhos vêm sendo dirigidos pelo diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, professor Adriel Rodrigues de Oliveira.

Temário

A programação prevê a realização de conferências, palestras, mesas-redondas, sessões de comunicações e cursos de curta duração.

Dentro da discussão central figuram as seguintes áreas temáticas: Comunicação e informação, Cultura e identidade, Educação, Linguagens, Memória e sociedade, Estado, política e cidadania, Movimentos sociais, População e espaço, Ciência e tecnologia, Saúde, comportamento e sociedade, Organização, gestão e trabalho, Economia, produção e consumo, Pensamento, Arte e estética e, finalmente, Família e relações de gênero.

A participação é aberta a professores e estudantes das áreas ciências humanas, ciências sociais aplicadas e linguística, letras e artes que atuam em universidades

públicas e particulares do Estado. Deverão estar presentes, também, representantes de instituições do Brasil e de outros países latino-americanos.

A Comissão Organizadora informa aos interessados que serão consideradas comunicações (trabalhos suscetíveis de avaliação) os resultados de pesquisa e os ensaios com conclusões parciais. A data-limite para a postagem dos trabalhos é dois de abril.

Inscrições

Até dois de junho são estes os valores das taxas de inscrição, de acordo com as diversas categorias: professores e profissionais (R\$75,00); professores de primeiro e segundo graus, técnicos e pós-graduandos (R\$55,00); e graduandos (R\$30,00). Na taxa de inscrição estarão incluídos o material e os anais do Congresso. Os interessados em participar dos cursos de curta duração deverão pagar a taxa de R\$10,00.

Informações complementares sobre o Congresso e a Mostra podem ser obtidas na homepage <http://www.ufv.br/eventos.htm>. Ou por meio de contato com os membros da Comissão Organizadora nas respectivas instituições pelos telefones: (031) 899-2167/2168, (031) 499-5050, (032) 229-3679/3680, (031) 557-1322, (035) 829-1445, (032) 379-2386/2355 e (034) 239-4130.

Correios eletrônicos:

aroli@mail.ufv.br
cch@mail.ufv.br
lensilva@falich.ufmg.br
leao@powerline.com.br
barbosa@ufia.br
gmcavai@funrei.br
visousa@ufu.br

Produtos da Griffie UFV fazem sucesso no campus universitário

Conceito de atendimento da Loja é moderno, no qual o cliente fica à vontade para escolher e experimentar os produtos



Os produtos da Griffie tem grande procura

Inaugurada no dia 10 de dezembro de 1998, por ocasião do lançamento da logomarca da UFV, a loja de conveniências da Griffie UFV tem obtido grande sucesso entre o público universitário e também de outros municípios com sua linha de produtos de moda, lembranças e acessórios. Localizada em espaço nobre, no saguão da Biblioteca Central, sua montagem partiu do desenvolvimento de um projeto para atender a um

conceito moderno de atendimento, onde o cliente fica à vontade para escolher, conhecer ou experimentar, devido à disposição de vitrines, balcões e provadores e ao atendimento pessoal (personalizado).

A loja fez parte do roteiro de compras de fim-de-ano da comunidade, universitária e viçosaense. A presença dos clientes foi estimulada pelos baixos preços e traduzida por comentários de aprovação dos produtos

expostos. A preferência de escolha tem sido para as camisas, bonés e chaveiros de metal. Outro sucesso de lançamento foram os adesivos que, embora confeccionados em grande número, acabaram em poucos dias.

Promoção de agendas

Atualmente o destaque da loja da Griffie UFV é a promoção da Agenda UFV 99, que traz nas suas primeiras páginas fotos e textos sobre a Universidade. A expectativa agora é a chegada de novos produtos, aguardados para o início do período letivo do 1º semestre de 1999, em abril. Os produtos desenvolvidos e comercializados com a logomarca da UFV, desenvolvida pela Coordenadoria de Comunicação Social da Universidade Federal de Viçosa e pela empresa Minasplan S.A., de Belo Horizonte, são de exclusividade da Griffie UFV e foram planejados como forma de captação de recursos para a UFV, gerenciados pela Fundação Artística, Cultural e de Educação da Cidadania de Viçosa (FACEV).

Maiores informações sobre os produtos da Griffie UFV podem ser obtidas pelo telefone 899-2033.

Manual de Uso da Logomarca da UFV

A Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) da Universidade Federal de Viçosa e a Minasplan S.A., empresa que desenvolveu os estudos que culminaram com o lançamento da logomarca da UFV, já estão finalizando a edição do Manual de Uso da Logomarca. Segundo o coordenador de Comunicação Social, Giovanni Weber Scarascia, o Manual será a ferramenta básica para que todos os departamentos, diretoria de centros e órgãos administrativos providenciem a padronização visual de todo o referencial da Instituição. "A logomarca está tendo boa aceitação e sua institucionalização é importante e

necessária para que seja consolidada junto à comunidade acadêmica e, ainda, servir como apelo de marketing da UFV ao público em geral", ponderou Giovanni.

Enquanto o Manual não é distribuído, quaisquer dúvidas poderão ser dirimidas na CCS/UFV.

Direitos reservados

Outra ação já definida em breve pela CCS e que deverá acontecer em conjunto com a Fundação Artística, Cultural e para a Educação da Cidadania de Viçosa (FACEV) será uma campanha de esclarecimento quanto à utilização da logomarca por terceiros. "A UFV

é a detentora dos direitos de uso e de comercialização da marca. Ela poderá ser explorada por terceiros, desde que atenda aos requisitos exigidos pela FACEV, que administra a comercialização da marca", esclareceu o coordenador de Comunicação Social da UFV.

Quanto ao registro definitivo da logomarca junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), este já foi solicitado em agosto de 1998. O processo para a obtenção deste registro dura, em média, onze meses. Todo o processo está sendo acompanhado de perto pela Coordenadoria de Comunicação Social da UFV.

Estudantes de Administração de Minas Gerais realizam encontro

Encontram-se abertas as inscrições para o VII Encontro Regional dos Estudantes de Administração, a ser realizado na UFV, no período de 12 a 15 de março próximo, com a presença de participantes de todo o Estado. O tema geral do evento é: "Potencializando o administrador: qual é a nossa realidade?"

A promoção do Encontro está a cargo da Federação Nacional dos Estudantes de Administração, da Universidade Federal de Viçosa e do Diretório Acadêmico do Curso de Administração da UFV.

Estão programadas palestras sobre os seguintes temas: "Universidade brasileira: formadora de

lideranças?". "A competência como diferencial no mercado de trabalho". "O administrador como gerente de conflitos e objetivos" e "Empreendedorismo: uma experiência de sucesso". Serão realizados também três painéis: "A atuação do administrador nos três setores", "Grade curricular: ajustes à realidade profissional" e "Tendências e oportunidades profissionais".

Os interessados em participar do Encontro devem procurar o centro acadêmico de sua faculdade ou a comissão organizadora do evento, no Departamento de Administração da UFV. Telefone (031) 899-1607, fax 899-2429 e e-mail daadm@alunos.ufv.br.

Estudantes de Direito reúnem-se em Viçosa

"Direito não se ganha. Conquista-se". Este é o tema central do XIV Encontro Mineiro de Estudantes de Direito, marcado para o período de 18 a 21 de março próximo, na Universidade Federal de Viçosa.

Os organizadores esperam reunir em Viçosa o maior número de participantes de todos os eventos realizados até o presente, para a

discussão de temas diversos de interesse da categoria.

Os interessados em participar do Encontro devem entrar em contato com o Diretório Acadêmico "8 de Dezembro" - (031) 899-2846, Departamento de Direito da UFV - 899-2873 ou com os estudantes Marcelo - 891-5389 e Edney - 891-9439.

Concurso público para advogado

Encontram-se abertas, até o próximo dia 12, as inscrições para o concurso público para advogado. São duas vagas na UFV e duas na UFOP.

As inscrições podem ser feitas na Diretoria de Recursos Humanos da UFV ou nos escritórios da Insti-

tuição em Belo Horizonte (Rua Sergipe, 1.087 - 7º andar), e em Brasília (Av. W-3 - Q 702 - Ed. Brasília Rádio Center - sala 2020).

Maiores informações, no Serviço de Desenvolvimento de Pessoal da DRH/UFV. Tels. (031) 899-2400/1254/1255.

Bezerra gigante nasce na UFV



O animal recordista.

Uma bezerra da raça me-sanguê Girolando, pesando 76 quilos, é a grande atração do estábulo da UFV. Pelas informações oficiais, ele é recordista brasileiro da raça e, no geral, está em segundo lugar, perdendo apenas para um animal da raça Nelore, do Pará, que nasceu pesando 80 quilos. A média de peso de uma cria comum varia de 34 a 40 quilos.

O animal foi gerado por inseminação artificial, com sêmen do touro "Benfeitor", da raça Gir, da Fazenda Calcilândia, de Lagoa Santa (MG). A mãe é a vaca "Dengosa", da raça HPC (Holandês Puro por Cruz), pertence ao rebanho da UFV.

Segundo o chefe do Setor de Bovinocultura do Estábulo da UFV, Luiz Carlos, a vaca "Dengosa" encontrava-se em observação, a exemplo de outras reses grávidas, e ele percebeu que o tempo do parto estava atrasado em 20 dias, quando o comum é um período de 10 dias a mais ou a menos do tempo previsto. Na data, o Departamento de Veterinária solicitou um animal para aula prática e ele enviou a vaca, ocasião em que o bezerro nasceu por parto cesariano realizado pelo professor Ricardo Junqueira Del Carlo. A observação pós-parto ficou a cargo dos residentes Francisco Lopes Dantas, o Chicão (Acre), e Alexandre Canedo de Magalhães (RJ).

Telefones nos alojamentos

Com a instalação de seis aparelhos no Alojamento Feminino (foto), a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PCD) da Universidade Federal de Viçosa concluiu o serviço de telefonia pública nos prédios residenciais da Instituição, iniciado no segundo semestre passado, totalizando 30 unidades, assim distribuídas: Alojamento Novíssimo (4), Alojamento Posinho (4), Alojamento Pós-Graduado (6), Alojamento Velho (6), Alojamento Novo (4) e, encerrando, Alojamento Feminino (6).

Segundo o pró-reitor de Assuntos Comunitários, Walmer Faroni, a medida teve por objetivo contornar o congestionamento dos poucos aparelhos existentes anteriormente, atendendo a reclamações de pais, quanto à dificuldade



de falar com seus filhos, e dos estudantes que tinham de fazer escadas e esperar longo tempo nas filas para falar alguns minutos com seus familiares.

Porteiros

Outra medida tomada visando à melhoria de qualidade de vida dos moradores dos alojamentos foi a instalação do Serviço de Portaria, que contará com 30 porteiros, os quais trabalharão em sistema de rodízio de horário e de prédios, durante 24 horas, oferecendo mais segurança aos estudantes que ali residem. Esses porteiros serão identificados com coletes personalizados, para facilitar seu reconhecimento.

UFV recebe a biblioteca particular do professor Schlotfeldt



Professor Carlos Socias Schlotfeldt.

A biblioteca particular do engenheiro-agrônomo Carlos Socias Schlotfeldt (PhD em Genética e Estatística), ex-professor da UFV e consultor da OEA, falecido em 1981, foi doada por sua família à Universidade, em cerimônia realizada no dia seis de janeiro, na Reitoria, com a presença de vários dirigentes e servidores ligados às ciências agrárias. O engenheiro-agrônomo Gustavo Alfredo Bicalho Schlotfeldt, filho do ex-professor, fez a entrega ao reitor Luiz Sérgio Saraiva de mais de mil volumes sobre genética, estatística e educação, dentre outros assuntos, destacando-se que algumas das obras são de autoria do professor Schlotfeldt.

O professor Carlos Schlotfeldt nasceu em Uruguaiana-RS, em 1919. Concluiu seus estudos secundários no Instituto Granbery, em Juiz de Fora, e formou-se em

Agronomia na Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV), hoje UFV, em 1940. Em seguida ingressou na Instituição como professor de entomologia e depois genética. Foi diretor da Escola Superior de Agricultura, a principal unidade da ESAV, nos períodos de 1954/57 e 1957/60, e um dos responsáveis pela instalação dos cursos de pós-graduação em Viçosa, os primeiros na área de ciências agrárias no Brasil. Atuou, posteriormente, como professor visitante em instituições norte-americanas e como consultor da OEA no Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, tendo implantado cursos de pós-graduação na área em diversos países-membros da organização. Depois de atuar no IICA, em 1979 voltou para Viçosa, onde desenvolveu diversas atividades na UFV. Foi distinguido com a Medalha do Mérito do Ex-Aluno em 1978.

Após fazer um histórico da trajetória de seu pai na UFV, Gustavo Schlotfeldt afirmou que, em vez de ser mantido junto à família, o acervo tem muito mais utilidade na Biblioteca da UFV, pelo fato de ser formado por obras especializadas e de grande valor nas atividades de ensino e pesquisa. Ele disse acreditar que, dessa forma, haverá uma contribuição da família para a formação de novos profissionais na Universidade. O reitor Luiz Sérgio Saraiva teceu elogios à figura do professor Schlotfeldt e agradeceu o significativo gesto de seus familiares ao fazerem a doação do acervo à UFV.

Mensagens

A Coordenadoria de Comunicação Social e o Jornal da UFV agradecem e retribuem as mensagens e os cumprimentos das seguintes pessoas e instituições:

Atônho Timão Simplicio - CEDAF (Ed. Física), AGROS, ASPUV - S. Sind. Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica, Biblioteca Central, CCE, GD - Viçosa, Diretoria da CEDAF, Central de Processamento de Dados, Centro Biomédico da UERJ, Cerimonial da Universidade Federal da Bahia, Coluni, Coordenadoria de Comunicação Social da UFOP, CREAMG, Departamentos: Arquitetura e Urbanismo, Economia Doméstica, Economia Rural, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Informática, Nutrição e Saúde, Solos, Tecnologia de Alimentos, deputado Ivo José, Diretoria de Recursos Humanos, Divisão de Alimentação, Editora UFV, Equipe da CEF - Campus, Equipe de Gi-

nástica Olímpica da UFV, Escritório de Representação de Belo Horizonte, Estêva Empresa Gráfica, Fórum da Ciência e da Cultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Imprensa Universitária, José Geraldo Martins Ribeiro, Luiz Fernando Schettino, Mauro Jacob, Ovidório, Prefeitura Municipal de Viçosa, Prof. Luiz Sérgio Saraiva, Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, Registro Escolar, RTV, Revista Ação ambiental, SEBRAE-MG, Senadora Júnia Marise, Serviço Psicossocial, SINSUV, SOC, TV Panorama - Rede Globo Juiz de Fora, Unicentro - Newton Paiva, Universidade de Uberaba e Universidade Federal de Minas Gerais.

"Fotografe o Campus" é tema de concurso

A Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) estará promovendo, a partir de 1º de março de 1999, o concurso inédito na história da UFV - "Fotografe o Campus", voltado para fotógrafos amadores e profissionais e para o público em geral. O objetivo é mostrar o campus universitário a partir da ótica de outras pessoas e, também, produzir material fotográfico para a utilização em peças publicitárias das Universidade Federal de Viçosa. Serão oferecidos prêmios em dinheiro e as fotos selecionadas serão utilizadas em



fôlderes, cartazes e impressos em geral da Instituição com os devidos créditos. O concurso faz parte das comemorações do 73º aniversário da Instituição, que é comemorado este ano.

O regulamento está sendo elaborado pela equipe da Divisão de Jornalismo da CCS. Ao final do concurso será feita uma exposição com as fotos enviadas. Profissionais de imprensa e de fotografia e dirigentes da UFV farão parte da Comissão Julgadora. O concurso "Fotografe o Campus" quer revelar, também, a criatividade dos participantes quanto à busca de novos ângulos da UFV e a sensibilidade em captar a riqueza de temas existentes dentro da Universidade, além, é claro, de revelar novos talentos.

Diretor-geral do Agros é eleito diretor da Regional Leste da ABRAPP

O diretor-geral do AGROS - Instituto UFV de Seguridade Social, professor Antônio Carvalho Campos, assumiu, recentemente, a Diretoria da Regional Leste da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (ABRAPP), para um mandato de três anos, tendo sido diplomado no dia 11 de janeiro último.

A Regional Leste da ABRAPP engloba 18 fundos de pensão de Minas Gerais. Para o professor Antônio Carvalho Campos, "este é mais um espaço que o AGROS conquista e que possibilita uma troca ainda mais ágil de informações em

busca de melhorias e soluções para as questões que vêm se apresentando dentro do contexto nacional."

O novo diretor participou de



Professor Antônio Carvalho Campos.

uma reunião em São Paulo, dia 28 de janeiro, na qual foram discutidos os pontos de maior interesse dos fundos de pensão em todo o Brasil. Nessa reunião, após a apresentação dos cenários econômicos pelo professor Luciano Coutinho, da Unicamp, os membros da diretoria da ABRAPP discutiram estratégias de ação, de forma que o sistema ABRAPP possa propor uma agenda positiva no sentido de incrementar a poupança nacional e o robustecimento do setor produtivo, com o crescimento da competitividade e do nível de emprego.

Intercâmbio entre CPPTAs

Os membros da Comissão Permanente do Pessoal Técnico-Administrativo (CPPTA) da UFVJ estiveram em Viçosa no final do ano passado, sendo recebidos por seus colegas da Universidade Federal de Viçosa, com quem discutiram assuntos de interesse comum dos colegiados.

Os representantes dos servidores técnico-administrativos da

UFVJ ressaltaram o apoio que têm recebido da Pró-Reitoria de Recursos Humanos e da administração superior de sua universidade. Isso tem motivado o grupo a buscar intercâmbios que permitam um avanço no âmbito de uma política de pessoal em que a participação dos servidores seja levada em consideração.

A UFV foi representada pe-

los seguintes servidores: Antônio Jesus de Campos Mata, Antônio de Almeida Gamarano, Cláudia Kummel Moreira, Gilvan Emílio da Conceição, Leiva Nunes e Luiz Carlos Vitor. Da UFVJ, estiveram presentes: Maria dos Remédios, Rogério da Silva, Manoel, Rosângela Ramalho Mendes, Luís Dionézio, Donato Machado e Márcia.

Pós-Graduação Lato Sensu em Educação

Encontram-se abertas, até o próximo dia 19, as inscrições para o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação, oferecido pelo Departamento de Educação da Universidade Federal de Viçosa. As aulas serão iniciadas em março próximo, com a duração máxima de 12 meses, sendo oferecidas 30 vagas para portadores de licenciatura plena.

O objetivo do curso é intervir na formação de educadores no sentido de revisar, incorporar e aprimorar conhecimentos e práticas que lhes permitam compreender e alterar sua própria prática pedagógica.

Os candidatos poderão desenvolver suas monografias nas seguintes linhas de pesquisa: Educação e sociedade; Formação do professor; Currículo; Ensino-

aprendizagem; Educação de jovens e adultos; e Educação especial.

O curso, que vem sendo oferecido desde 1996, atende a uma clientela formada por professores das redes pública e privada, nos níveis fundamental e médio, além de docentes do terceiro grau.

Maiores informações poderão ser obtidas na coordenação do curso, pelo telefone (031) 899-1655.

Minuto Gerencial

A TV Viçosa está veiculando o videoclipe "Minuto Gerencial", que faz parte de uma série de peças educativas desenvolvida pelos estudantes do Programa Especial de Treinamento (PET) do curso de Administração, orientados pelas professoras Ricardo Correia Gomes, Nina Rosa da Silveira Cunha e Adriel Rodrigues de Oliveira, com assis-

tência técnica da TV Viçosa.

A produção do "Minuto Gerencial" faz parte, igualmente, do Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento Gerencial da Diretoria de Recursos Humanos, que visa orientar e instruir empresários e gerentes das comunidades universitária e viçosense, sobre vários temas relacionados com suas atividades.

Lei desestimula aposentadorias Professores da UFV assumem cargos no Estado

O Presidente Fernando Henrique Cardoso sancionou, no dia 28 de janeiro de 1999, a Lei nº 9.783, que dispõe sobre a nova contribuição para o custeio da previdência social dos servidores públicos, ativos e inativos, e dos pensionistas dos Três Poderes da União. O dispositivo anuncia os novos percentuais de desconto, recentemente aprovados pelo Congresso Nacional.

Entretanto, o parágrafo quarto da Lei anuncia que "o servidor público civil que permanecer em atividade após completar as exigências para a aposentadoria voluntária integral, nas condições previstas no artigo 40 da Constituição Federal, na redação dada pela Emenda Constitucional nº 20, de 15 de dezembro de 1998, ou nas condições previstas no art. 8º da referida Emenda, fará jus à isenção da contribuição previdenciária até a data da publicação da concessão de sua aposentadoria, voluntária ou compulsória".

Professor Antônio Lima Bandeira é secretário-adjunto no governo estadual



Professor Antônio Lima Bandeira.

O professor Antônio Lima Bandeira, ex-reitor da UFV, é o secretário-adjunto da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, tendo sido nomeado para o cargo pelo governador Itamar Franco no dia quatro de janeiro último, por intermédio do Decreto nº 40.242, publicado no "Minas Ge-

ral" do dia sete. A posse deverá ocorrer juntamente com a do titular da pasta, que interinamente vem sendo ocupada pelo secretário Henrique Hargreaves.

Aposentado como professor titular do Departamento de Economia Rural da UFV, Antônio Lima Bandeira é bacharel em Ciências Econômicas pela UFV e possui os títulos de M.S. e Ph.D. em Economia Rural pela Universidade Purdue, nos EUA. Foi diretor-geral do Agros-Instituto UFV de Seguridade Social, chefe do seu Departamento, consultor do CNPq e reitor da UFV na gestão 1992/96, cargo que ocupou *pro tempore* na UFOP e na Funrei.

Além das funções administrativas e acadêmicas, prestou assessorias em assuntos internacionais no MEC e na OEA, publicou diversos trabalhos técnico-científicos e participou de inúmeros eventos, nacionais e internacionais, como organizador e debatedor.

Daison Olzany Silva assumirá a presidência da Fapemig; Magdala Alencar Teixeira é a nova diretora do CETEC

Dois professores da Universidade Federal de Viçosa foram nomeados pelo Governador de Minas Gerais, Itamar Franco, para assumir importantes cargos na administração estadual. Com isso, a participação da UFV em pontos estratégicos de sua competência aumenta ainda mais.

O professor Daison Olzany Silva, do Departamento de Microbiologia (DMB), foi nomeado, na última terça-feira, 3, presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), importante órgão de suporte às atividades científicas de todo o Estado mineiro. A professora Magdala Alencar Teixeira, do Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA), foi nomeada, na última quarta-feira, 4, diretora do Centro Estadual de Tecnologia (CETEC). As duas entidades têm sede em Belo Horizonte.

Para o Reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, a nomeação dos dois professores mostra, mais



Daison Olzany Silva.

uma vez, "a importância que a Instituição vem assumindo nos contextos estadual e nacional e a excelência da formação de seus cientistas, sempre repassada à sociedade por meio das pesquisas e dos trabalhos aqui desenvolvidos."

Daison Olzany Silva é professor titular aposentado, com Ph.D.



Magdala Alencar Teixeira.

em Fisiologia dos Microorganismos pela Universidade de Sheffield, da Inglaterra. Magdala Alencar Teixeira, também aposentada, é Ph.D. em Microbiologia de Leite pela Universidade de Purdue, Estados Unidos. Ambos já ocuparam o cargo de presidente do Conselho de Pesquisa.

Ex-funcionária da UFV é nomeada para ocupar Secretaria do Ministério de Ciência e Tecnologia

A ex-funcionária da UFV Ângela Maria Santana Carvalho foi nomeada, pelo ministro de Ciência e Tecnologia, Luiz Carlos Bresser Pereira, para ocupar a Secretaria de Planejamento e Avaliação do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). O decreto de nomeação foi assinado pelo Presidente da Repu-

blica, Fernando Henrique Cardoso, no dia cinco de janeiro e publicado no Diário Oficial de União (DOU) no dia seguinte. Ela substitui a Ubyrajara Ferreira de Brito. A nova secretária trabalhou na UFV de 1º de março de 1977 a 31 de dezembro de 1990, quando foi transferida para o MEC.

O MCT é, atualmente, dividido em quatro secretarias, mas existem, segundo a Assessoria de Comunicação daquela Pasta, estudos que deverão diminuir este número para apenas duas: a de Políticas Tecnológicas e Empresariais e a de Planejamento e Avaliação.

DEC promove ciclo de palestras sobre tecnologias de concreto

O Departamento de Engenharia Civil (DEC) da Universidade Federal de Viçosa, com os objetivos de fomentar maior interação entre a comunidade técnica e de reciclar novos conhecimentos aos engenheiros, promoveu nos dias 28 e 29 de janeiro, no Auditório do Departamento de Engenharia Florestal, o Ciclo de Palestras sobre Novas Tecnologias de Concreto.

O engenheiro civil Francisco Gladston Holanda, diretor da Holanda Engenharia Ltda., no dia 28, às 20 h, proferiu a palestra de abertu-

ra sobre o tema "Concreto Compactado a Rolo (CCR) - Uma Realidade Brasileira".

No dia seguinte, a partir das 14 h, os demais conferencistas abordaram os seguintes temas: "Obras Internacionais em Concreto de Alto Desempenho" (Prof. Ivan Ramalho de Almeida - UFF), "Novas Técnicas para Contenção de Encostas" (Prof. Paulo José Brugger - UFJF), "Recuperação e Reforço de Estruturas de Concreto: Estado Atual do Conhecimento" (Prof. Regina Helena Ferreira

de Souza - UFF) e "Falha de Projeto em Estrutura Pré-Moldada de Concreto - Uma Análise de Caso" (Prof. Roberto Jermann - UFF).

O evento teve a co-promoção do Instituto Brasileiro do Concreto (IBRACON), da Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP) e da Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural (ABECE), contando ainda com o apoio da Central Beton, do Sebrae-MG e do Centro de Ensino de Extensão da UFV.

6º Ciclo de Estudos Pedagógicos

O Departamento de Economia (DPE) da Universidade Federal de Viçosa promoveu no período de 25 a 29 de janeiro, no campus da UFV, o 6º Ciclo de Estudos Pedagógicos, reunindo 218 participantes, dentre professores das redes pública e particular de Viçosa e região, estudantes e educadores em geral para discutirem o tema "A formação de educadores, a cidadania, o mercado e a Lei de Diretrizes e Bases (LDB)".

A cerimônia de abertura do evento, coordenado pelo professor Willer Araújo Barbosa, do DPE, e pela acadêmica Adriana Andréia da Silva, do curso de Pedagogia, foi presidida pelo professor Adriel Rodrigues de Oliveira, diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFV, que também proferiu a palestra intitulada "Políticas Públicas da Educação", auxiliado pelas professoras Dalila Duarte e



O professor Adriel Rodrigues de Oliveira.

Marisa Oliveira, ambas da Universidade Federal de Minas Gerais.

Além das palestras e dos debates realizados durante o encontro, os inscritos participaram de uma mesa-redonda realizada logo após a abertura, no Centro de Vivência da UFV, onde puderam se atualizar sobre a nova LDB.

Registrada inflação de 0,74% em janeiro

O Índice de Preços ao Consumidor calculado pelo Departamento de Economia da UFV (IPC-Viçosa) foi de 0,74% em janeiro, observando-se a maior alta no grupo Alimentação (1,55%), influenciado, principalmente, pelos aumentos de preços nos hortifrutigranjeiros, da ordem de 8,96%. A

inflação acumulada nos últimos 12 meses foi de 2,26% e, do início do Plano Real (julho de 1994) até janeiro último, o IPC-Viçosa chegou a 98,70%.

São estas as variações nos demais grupos que compõem o IPC-Viçosa: Vestuário (-0,90%), Habitação (0,14%), Artigos de

Residência (0,41), Transporte e Comunicação (0%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,39) e Educação e Despesas Pessoais (0,05%).

O custo da cesta básica apresentou, em janeiro, uma alta de 3,28%, em relação ao mês anterior, passando de R\$67,91 para R\$70,14.

UFV REALIZA CINCO GRANDES OBRAS NO CAMPUS UNIVERSITÁRIO

Obras envolvem recursos da ordem de R\$ 4,6 milhões e somam mais de 50 mil metros quadrados de área



As novas instalações do Edifício-sede do CCE.

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) está realizando cinco grandes obras em diversos setores de seu campus universitário. A intenção, apesar da crise, é melhorar cada vez mais o desenvolvimento de trabalhos nas áreas acadêmica e científica e, ainda, dar a contribuição social à própria comunidade viçosense, como é o caso da Usina de Reciclagem e Compostagem de Lixo. Todos os projetos foram elaborados pela Divisão de Projetos e Obras da Pró-Reitoria de Administração. O Reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, o Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento, professor José Henrique de Oliveira, e a Pró-Reitora de Administração, Leiza Granzinoff, têm feito acompanhamento semanal das obras, que são as seguintes: construção do Pavilhão de Aulas II, conclusão do edifício-sede do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCE), finalização do Complexo Zootécnico (estábulo-modelo) e da Usina de Reciclagem e Compostagem de Lixo e pavimentação e recalpeamento de algumas vias do campus universitário.

Segundo o professor Saraiva, essas obras significam o espírito empreendedor da UFV, apesar da crise que se abate sobre as universidades federais. "São momentos como estes que temos de mostrar, à sociedade brasileira, nossa capacidade de reação e nossa vontade em não permitir a estagnação dentro da UFV", declarou o professor Saraiva.

Pavilhão de Aulas II

Trata-se de um edifício que será construído em estrutura mista de aço e concreto com, aproximadamente, cinco mil metros quadrados da área. Serão dois pavimentos, com previsão para um terceiro. O Pavilhão de Aulas II (PVA II) terá 14 salas de aula com capacidade para oitenta alunos cada uma e sete com capacidade para 90 estudantes. Também serão construídos dois auditórios com capacidade para 200 pessoas e cinco salas multiuso. Também serão construídos uma cantina, quatro conjuntos sanitários, um pátio coberto e dois internos. O projeto arquitetônico foi elaborado pela

Divisão de Obras da Pró-Reitoria de Administração, sendo os projetos complementares desenvolvidos com participação do Departamento de Engenharia Civil (DEC) e da empresa TESE - projetos Sociedade Civil Ltda.

O valor aproximado da obra está orçado em mais de um milhão de reais, e a responsabilidade técnica é do engenheiro Luiz Augusto Monnerat e do arquiteto Paulo Francisco de Oliveira, da UFV.

Edifício-sede do CCE

A construção do edifício-sede do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCE) tem custo de, aproximadamente, três milhões de reais. A obra é de grande vulto e abrigará os departamentos de Física, Engenharia Civil, Informática e Matemática. O Edifício, que terá um elevador (já adquirido), abriga 128 gabinetes para professores, 63 laboratórios, seis salas de aula com capacidade para 30 alunos, um auditório com capacidade para 108 pessoas, uma biblioteca setorial, duas cantinas, oito conjuntos sanitários e quatro unidades administrativas. Estas compõem-se de salas para chefias dos departamentos, sala de reuniões, secretarias, salas para coordenação de curso, sala para convênios e sala de central de processamento de dados para professores, alunos de graduação e de pós-graduação.

A obra tem sua estrutura mista de aço e concreto, com oito mil metros quadrados de área. A responsabilidade técnica é dos engenheiros Luiz Augusto Monnerat e Eduardo Raimundo de Oliveira, além do arquiteto Acyr dos Santos Zama.

Complexo Zootécnico

Com uma área construída aproximada de cinco mil metros quadrados e outros 11 mil metros quadrados de pavimentação e obras de arte, a construção do Complexo Zootécnico (estábulo-modelo) engloba 11 galpões, assim distribuídos: um para laboratórios, dois para pesquisa, dois para bezerras, dois para touros, um de Free-Stall, um de ordenha, um galpão para garagem e oficina de equipamentos e um para portaria. Segundo o Reitor Luiz



Complexo Zootécnico.

Sérgio Saraiva, "a obra é mais do que um simples estábulo. Trata-se de uma espécie de Complexo Zootécnico, pois engloba várias atividades, como laboratórios, salas de aula e de pesquisa, ou seja, trata-se de uma grande infraestrutura."

A construção do Complexo Zootécnico envolve recursos da ordem de R\$ 350 mil.

Usina de Reciclagem e Compostagem

A construção do pátio pavimentado para compostagem de lixo orgânico possui uma área de 14.850 metros quadrados, e a obra está sendo executada pelo Setor de Terraplenagem da Divisão de Projetos e Obras da Pró-Reitoria de Administração. Cerca de 15 mil metros cúbicos de terra foram deslocados para o acerto

definitivo do terreno, localizado às margens da BR-120, no trevo de acesso aos municípios de São Miguel do Anta, Canaã e Araponga. Na Usina estão sendo realizados trabalhos de terraplenagem, pavimentação e projetos paisagísticos. Após a conclusão, a Usina de reciclagem e Compostagem de Lixo será administrada pela Prefeitura Municipal de Viçosa.

Nesta última sexta-feira, dia cinco, o reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, visitou as obras em companhia do Prefeito Municipal, Fernando Sant'Anna.

Pavimentação e recalpeamento de vias

Outra obra que está sendo executada e que facilitará em muito os deslocamentos pelo campus universitário são a pavi-

mentação e o recalpeamento de diversas vias. Seis mil e trezentos metros quadrados de pavimentação asfáltica e cerca de 15 mil metros quadrados de recalpeamentos e obras de arte estão sendo feitos na UFV, em projetos realizados pela Divisão de Projetos e Obras, em parceria com o Departamento de Engenharia Civil (DEC). A pavimentação asfáltica compreenderá os trechos Vila Araújo - Complexo Zootécnico (Estábulo - Modelo) - Abatedouro. Já os recalpeamentos estão sendo realizados nos seguintes trechos: Creche - Pracinha; Trevo - Recanto das Cigarras; Recanto das Cigarras - Belvedere 1; e Belvedere 1 - Belvedere 2 (Três Bandeiras).

As obras estão orçadas em cerca de R\$ 240 mil.

Sua mesa agora tem nome.

Produtos
Viçosa

